

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

É TUDO VERDADE 2012 ANUNCIA OS SELECIONADOS NACIONAIS

**Sete documentários inéditos concorrem na categoria principal*

****17ª edição acontece entre 22 de março e 01 de abril em São Paulo e no Rio**

****** Entrada gratuita em todas as salas de exibição**

O É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários tem o privilégio de anunciar a primeira relação de documentários brasileiros de longa, média e curta-metragem selecionados para a sua 17ª edição, que acontece entre 22 de março e 01 de abril em São Paulo e no Rio de Janeiro. O festival volta a fazer uma itinerância em Brasília, entre 10 e 15 de abril.

“É uma honra lançar uma nova safra com raro vigor, nos longas e nos curtas-metragens, nas obras de cineastas consagrados e de jovens revelações”, afirma Amir Labaki, fundador e diretor do É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários. “A paixão dos realizadores pulsa em cada produção”.

Sete longas-metragens inéditos no Brasil farão sua estreia dentro da mostra competitiva do Festival, sendo seis em première mundial. Cinco dos nove curtas-metragens em competição também são totalmente inéditos.

Três longas-metragens nacionais totalmente inéditos serão apresentados nas Projeções Especiais e mais dois dentro da mostra informativa “O Estado das Coisas”. Outros títulos brasileiros inéditos, assim como a seleção internacional, serão anunciados nos próximos dias.

O documentário vencedor da disputa de longas e médias-metragens nacionais receberá um prêmio no valor de R\$ 110 mil reais e o Troféu É Tudo Verdade, criado pelo artista plástico Carlito Carvalhosa. O vencedor da disputa de curtas-metragens receberá um prêmio no valor de R\$ 10 mil reais e o Troféu É Tudo Verdade.

LISTA DE FILMES – SINOPSES

Competição Brasileira – Longas e Médias-Metragens

Coração do Brasil

Dir. Daniel Solá Santiago

Em 1958, a Fundação Brasil Central confiou aos irmãos Villas Boas a tarefa de demarcar o centro geográfico do Brasil. Cinquenta anos depois, três participantes da expedição original, Sérgio Vahia de Abreu, o documentarista Adrian Cowell e o cacique Raoni, retomam o mesmo trajeto.

Cuíca de Santo Amaro

Dir. Joel de Almeida e Josias Pires

As histórias do cordelista baiano Cuíca de Santo Amaro, como se celebrizou José Gomes, vendiam como pão quente nas feiras de Salvador. Transformado em personagem dos escritores Dias Gomes e Jorge Amado e de filmes de Roberto Pires e Anselmo Duarte, Cuíca foi uma figura polêmica.

Dino Cazzola - Uma Filmografia de Brasília

Dir. Andréa Prates e Cleisson Vidal

Do extenso registro documental de Brasília desde sua construção feito pelo cinegrafista e produtor italiano Dino Cazzola, preservou-se apenas um acervo de cerca de 300 horas. Por meio da releitura desse material, revisita-se a criação e a história da capital federal.

Mr. Sganzerla - Os Signos da Luz

Dir. Joel Pizzini

Filme-ensaio que recria o ideário do cineasta Rogério Sganzerla por meio dos signos recorrentes em sua obra: Orson Welles, Noel Rosa, Jimi Hendrix e Oswald de Andrade.

Os Irmãos Roberto

Dir. Ivana Mendes e Tiago Arakilian

Um retrato pioneiro da obra e do legado de Marcelo, Milton e Maurício, conhecidos como irmãos Roberto, autores de marcos da arquitetura modernista brasileira, como o premiado prédio da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), no centro do Rio, e o aeroporto Santos Dumont.

Paralelo 10

Dir. Silvio Da-Rin

Perto do Paralelo 10º. Sul, oeste do Acre, a pequena base Xinane, da FUNAI, é sede do trabalho pioneiro do sertanista José Carlos Meirelles, auxiliado pelo antropólogo Terri Aquino, que leva a difícil missão de proteger os índios isolados da região.

Tokiori - Dobras do Tempo

Dir. Paulo Pastorelo

No bairro rural de Graminha, a 45 km de Marília (SP), os destinos de seis famílias de imigrantes japoneses se cruzaram, entre 1927 e 1934, seguindo o percurso das memórias de três gerações.

Competição Brasileira – Curtas Metragens

Barbara em Cena

Dir. Ellen Ferreira

A crítica teatral, professora e tradutora Barbara Heliodora é uma das mais renomadas profissionais de sua área e uma das maiores estudosas brasileiras da obra de Shakespeare. Neste retrato aos 88 anos, emergem seus lados menos conhecidos.

Barbeiros

Dir. Luiz Ferraz e Guilherme Aguilar

Os barbeiros de São Paulo quase desapareceram, mas os que restaram são fiéis ao seu trabalho artesanal e orgulhosos de sua perícia.

Capela

Dir. Gustavo Rosa de Moura

Na cidade de Capela, interior de Sergipe, todos os anos acontece a curiosa Festa do Mastro, envolvendo lama e fogo como componentes de rituais de força plástica e poética.

A Cidade

Dir. Liliana Sulzbach

O curta conta a história da pequena cidade de Itapu (RS), que está em vias de desaparecer e que, antigamente, abrigava centenas de portadores do mal de Hansen.

Entre lá e cá

Dir. Heloisa Passos

Um grupo de amigas que vive na Ilha de Amparo (PR), diariamente troca confidências e segredos de amor a caminho da escola.

A Galinha Que Burlou O Sistema

Dir. Quico Meirelles

Numa granja industrial, uma galinha toma consciência do destino que a espera. Então, ela se mobiliza para tentar uma saída.

Limbo

Dir. Cao Guimarães

Perambulando por diversos lugares, na fronteira entre o Brasil e o Uruguai, Cao Guimarães capta vestígios de atividades, rostos e objetos.

Piove, Il Film Di Pio

Dir. Thiago Brandimarte Mendonça

Figura singular, o cineasta esquecido Pio Zamuner, que dirigiu os doze últimos filmes de Amâncio Mazzaropi, é aqui retratado em um botequim da Boca do Lixo. Mas quem dirige quem?

Ser Tão Cinzento

Dir. Henrique Dantas

Quarenta anos após a realização da obra crítica “Manhã Cinzenta” (1969), que desencadeou a prisão do cineasta Olney São Paulo, as imagens do original são reapropriadas dando voz aos entrevistados do filme original.

PROGRAMAS ESPECIAIS

Augusto Boal e o Teatro do Oprimido

Dir. Zelito Viana

Um retrato da vida e da obra do diretor de teatro, dramaturgo e ensaísta brasileiro Augusto Boal (1931-2009), da revelação nos anos 1950 com o Teatro de Arena de São Paulo até a consagração mundial com o Teatro do Oprimido.

Santos – Cem Anos de Futebol-Arte

Dir. Lina Chamie

Um retrato do centenário do Santos F. C.. A trajetória do primeiro time brasileiro a ser Bi Campeão Mundial, a era Pelé, o futebol irreverente da geração Neymar, é aqui narrada pelo viés emocional e humanista de torcedores, jogadores e historiadores, inserindo, assim, o futebol e sua paixão no contexto cultural do país.

Xáreu – Memórias do Arraial

Dir. Patrícia Ramos Pinto

O cineasta Paulo César Saraceni e os pescadores remanescentes das filmagens de “Arraial do Cabo” (1959) revêem suas lembranças da produção, tida como marco fundador do Cinema Novo. Contrapondo cenas do filme original, revisita-se a localidade nos dias atuais, contrastando as realidades sociais e econômicas das duas épocas, separadas por mais de 50 anos.

Consideração do Poema

Dir. Gustavo Rosa de Moura, Eucanaã Ferraz e Flávio Rosa de Moura

Realizado pelo Instituto Moreira Salles para a comemoração do Dia D, o filme apresenta um panorama da obra poética de Carlos Drummond de Andrade a partir de leituras de expoentes da cultura brasileira como Chico Buarque, Caetano Veloso, Adriana Calcanhotto, Fernanda Torres, Marília Pêra, entre outros.

Mostra O Estado das Coisas – Longas e Médias-Metragens Brasileiros

Cartas para Angola

Dir. Coraci Ruiz e Julio Matos

Pessoas que vivem no Brasil, Angola e Portugal, amigos e desconhecidos, trocam correspondências videográficas e falam sobre saudade, guerra, preconceitos, exílio, distâncias, arte, poesia. Cinelatino, Toulouse.

Shoot Yourself

Dir. Paula Alzugaray e Ricardo Van Steen

Narrativa visual em forma de vídeo-ensaio. Entrevistados como Gary Hill, Esther Ferrer e Paula Garcia revelam as razões, as estratégias e as consequências de mirar a si mesmos – com uma câmera ou até com uma arma.

SERVIÇO

É Tudo Verdade – 17º Festival Internacional de Documentários

São Paulo e Rio de Janeiro – 22 de março a 01 de abril em São Paulo e Rio de Janeiro. Em Brasília, de 10 a 15 de abril .

Direção: Amir Labaki

Co-realização (*confirmados até o dia 27/02/2012*) : PETROBRAS, BNDES, CCBB, OI, SESC-SP, RIOFILME, Ministério da Cultura – MINC, Secretaria do Audiovisual-SAV, através da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura e Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro – Lei de Incentivo a Cultura.

Apoio: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Entrada gratuita em todas as salas de cinema.

SALAS EM SÃO PAULO

CINESESC

Rua Augusta, 2075 - Jardim Paulista/ (11) 3087-0500
(326 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil

Rua Álvares Penteado, 112 / (11) 3113.3651
(70 lugares)

Cinemateca Brasileira

Largo Senador Raul Cardoso, 207 – sala BNDES / (11) 3512.6111
(210 lugares)

MIS

Avenida Europa, 158 – Pinheiros/ (11) 2117 4777
(173 lugares)

SALAS NO RIO DE JANEIRO

Unibanco Arteplex

Praia de Botafogo, 316 - sala 6 / (21) 2559.8750
(250 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil

Rua Primeiro de Março, 66 / (21) 3808.2020
(102 lugares)

Instituto Moreira Salles

Rua Marquês de São Vicente, 476 / (21) 3284.7400
(113 lugares)

Oi Futuro – Ipanema.

Rua Visconde de Pirajá, 54 / (21) 3201-3010

ASSESSORIA DE IMPRENSA

São Paulo – Foco Jornalístico

(11) 3023.3940 / (11) 3023.5814

imprensa@etudoverdade.com.br

Regina Cintra - regina@focojornalistico.com.br / (11) 9169.2312

Rio de Janeiro – Andrea Cals

(21) 8203.7372

cals.andrea@gmail.com